

FACULDADE DE LETRAS

UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

RAMO EDUCACIONAL

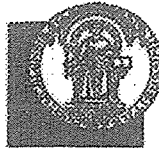
DOCENTE JOSÉ AUGUSTO DE MELO FERREIRA

DISCIPLINA ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

ANO LECTIVO 1999 / 2000

CP-040
2(16)

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de OUTUBRO

Disciplina ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR (ODC)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
11/12	1	<p>Apresentação dos objetivos conteúdos, metodologias programáticas da disciplina: participação da turma tomada em estruturas da disciplina com aulas teórico-práticas explicitação da estrutura dos testes das provas de avaliação periódica e de avaliação final e do sistema de crédito (1)</p> <p>Identificação de Bibliografia básica da disciplina: (1)</p> <p>Trabalhos a fazer:</p> <p>Livre de leitura obrigatória: "Onde se e a abordagem sistémica"</p> <p>Bibliografia específica para o professor 1</p>	/
		Teórico	
		Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

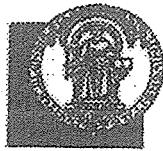
Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de OUTUBRO

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
12/13	2	<p>1. Abordagem sistémica da Educação.</p> <p>1.1. Teoria geral de sistemas (TGS)</p> <p>1.1.1. Paradigmas científicos.</p> <p>A predominância do paradigma analítico/contínuo sobre evolutivos da Ciência "clássica". Limites e problematização da Paradigma científico: Caracterização do Paradigma contínuo. Os novos desenvolvimentos da Ciência: do séc. XIX até ao XXI. "O tempo das rupturas"; emergência de novos paradigmas.</p>	/
		Teórico	
		Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de OUTUBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
18/19	3	<p><i>Continuação de s.l.i. A génese do Tervi geral de sistema. Picturas de transposições sintáticas presentes e contemporâneas do T.G.S.: Estruturalismo Tervi da língua, Liberméticos e Tervi da Informação - ideias - Lohme. A natureza, desenvolvimento e contextualização histórica da obra de Ludwig von Bertalanffy.</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

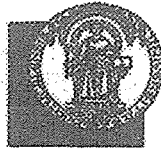
Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de OUTUBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
19/20	4	<p><i>A génese do T.G.S. (continuação). A emergência do Tervi geral de sistema (incluções). A génese nuclear de sistema. Caracterização e problemati- zação do Paradigma Tervi. Caracteres da produção inerente ao T.G.S. com o paradigma analítico - estrutural dominante no pensamento científico. Alguns exemplos sobre o pensamento de Edgar Morin e suas incidências na problemática conceptual da Tervi.</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de OCTUBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
25/26	5	<p>1.1.2. Natureza e tipos de sistemas</p> <p>A perspectiva de Prosser "Macrosociologia"</p> <p>Substituição e interpenetração entre sistemas</p> <p>como entidades e estruturas como representações</p> <p>mentais ou entidades conceptuais. As principais</p> <p>características de um sistema: interações, produção</p> <p>complexidade, hierarquia, funcionalidade, especificidade</p> <p>interiores, interdependência, regularidade e estrutura, especificidade</p> <p>totalidade e adaptabilidade, finalidade.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de OCTUBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
26/27	6	<p>Continuação de 1.1.2. Apresentação dos conteúdos</p> <p>a diferentes tipos de sistemas: físicos, psicológicos,</p> <p>sociais...</p> <p>Exemplos de tipos de sistemas:</p> <p>Biológico, Humano, de organização, etc.</p> <p>Características de sistemas: funcionalidade e estrutura.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de NOVEMBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
2/3	7	<p>1.1.3. <i>Delimitações e características do</i> <i>Sistema Educativo</i> <i>Problemáticas / debates / conceitos de educação</i> <i>Exatidão histórica / diferenciação dos níveis</i> <i>entre educação e sociedade - Distinção</i> <i>entre educação básica e superior de educação -</i> <i>Qualidade / interdependência entre educação</i> <i>mas - formal e educação formal / escolar</i></p>	<i>mf</i>
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de NOVEMBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
8/9	8	<p><i>Continuação de 1.1.3.</i> <i>A identificação da educação formal como</i> <i>sistema - Incentivamente das suas manifestações</i> <i>(limites, conteúdos, estruturas e funcionalidade).</i> <i>Marcação tipográfica</i></p>	<i>mf</i>
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de NOVEMBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
9/10	9	<p>O Sistema Educativo Português (SEP): textos e contactos.</p> <p>A dimensão prática, regulamentar e normativa do Educativo: Lei n.º 46/86 / Lei de Bases do Sistema Educativo - (L.B.S.E.).</p> <p>Contextualização histórica. Trabalho de pesquisa.</p>	yf
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de NOVEMBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
15/16	10	<p>O Sistema Educativo Português (SEP): textos e contactos.</p> <p>As grandes finalidades da Lei de Bases do Sistema Educativo.</p> <p>Trabalho de grupo.</p>	yf
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de NOVEMBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
16/17	11	<p>11. Sistema Educativo Português (SE.P.) teóricas e práticas.</p> <p>As grandes possibilidades do sistema; estudo da Lei de Bases do Ensino Secundário.</p> <p>Trabalho de grupo (enclaves).</p> <p>Identificação dos problemas: (curriculares, Personalidade, Sociológicos, Psicológicos, Culturais [e (relativos)?])</p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

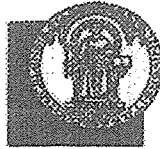
Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de NOVEMBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
22/23	12	<p>1.2. Transição geral do Sistema e do Ensino Educativo.</p> <p>12.1. Transição sistémica do sistema educativo.</p> <p>A importância da abordagem sistémica para os problemas de natureza conceptual, decisiva, de gestão, de recursos e institucionais. A análise sistémica como ferramenta prioritária de intervenção educativa.</p> <p>Introdução à abordagem sistémica do domínio educativo. Os diferentes níveis de observação - análise de processos, mecanismos de mudança educativa, teóricos, reguladores e interações.</p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de NOVEMBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
23/24	13	<p>1.2.3. Análise sistémica do sistema educativo: A implicação de vários sectores, os agentes intervenientes, particularmente os organismos sociais, nomeadamente: A caracterização do sistema educativo como sistema aberto/ "fechado" segundo o conceito de Lemovier. Alterações dos agentes. Impacto / Vozes Substâncias de regulação e controle.</p>	
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de NOVEMBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
29/30	14	<p>1.2.4. Análise sistémica do sistema educativo. Caracterização de diferentes sectores do sistema e intervenientes. Diferentes ministérios centrais do nível tripartido: alunos e professores. A implicação dos vários sectores sociais, regionais, para-regionais, e a ligação do sistema. Outros possíveis agentes do sistema educativo. Outros factores inerentes à caracterização do sistema.</p>	
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de DEZEMBRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
6/7	15	<p>1.2.2. Histórico e organização espacial.</p> <p>Especificidade da realidade insular: geografia histórica. Multidimensionalidade da realidade insular. Imprensa insular. Características estruturais do território insular e conceptualização da paisagem insular.</p> <p>As particularidades insulares de estudo: variáveis constituintes, variáveis estruturais e variáveis organizacionais.</p> <p>Sistemas organizacionais - U. insular de desenvolvimento - A. insular cultural, multiculturais e insular.</p> <p>Análise de desenvolvimento 115-A/98</p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

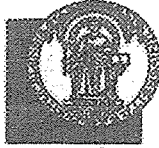
Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de JANEIRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
		<p>Trabalho escrito até ao dia 10 de Janeiro.</p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de JANEIRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
10/11	10	<p>1.2.3. <u>Sistémica e modelos didáticos.</u> <u>Modelos tecnológicos - Caracterização dos modelos de modelo, tipos e fases. Caracterização e descrição dos modelos sistémica - tecnológicos. Invenção e inovação nos modelos.</u> <u>As etapas da metodologia dos modelos tecnológicos.</u> <u>Atividades práticas dos modelos tecnológicos - Pensar crítico - confronto com as finalidades da LBSE (debate).</u></p>	<i>[Handwritten signature]</i>
		Teórico	
		Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de JANEIRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
11/12	12	<p>1.2.3. <u>Sistémica e modelos didáticos</u> <u>Modelos comunicacionais - Análise dos fundamentos teóricos da comunicação: origem, funções e interação sistémica. Os contextos comunicacionais.</u> <u>A estrutura organizacional. A comunicação nas organizações.</u> <u>A interrelação entre modelos tecnológicos e comunicacionais.</u> <u>Os modelos comunicacionais. Metodologia dos modelos comunicacionais nos casos de estudo. A estrutura dos modelos comunicacionais segundo o Basseff.</u> <u>Exercícios de análise, análise de casos, análise de modelos tecnológicos: Estrutura e casos reais.</u></p>	<i>[Handwritten signature]</i>
		Teórico	
		Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de JANEIRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
17/18	18 Teórico Prático	<p>Lei de Bases do Sistema Educativo. Recapitulação dos seus conteúdos e dos seus princípios fundamentais. Explicitação analítica de conteúdos nos domínios de identidade, educação e mercado de trabalho na Lei de Bases.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

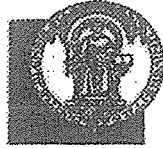
Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de JANEIRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
18/19	19 Teórico Prático	<p>Lei de Bases do Sistema Educativo. Conclusões da última sessão. Recapitulação dos conteúdos programáticos referenciados. Explicitação dos tópicos principais para as atividades de que têm sido objeto. Envolvimento de alunos e professores.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de FEBREIRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
14/15	1	<p>2. Revisão conceptual dos currículos. 2.1. Componentes curriculares. 2.1.1. História e fontes do currículo. Currículo versus Didáctica: (Did. propostiva). Modelo de Tyler e Arthur Sison (ex). 2.1.2. Estrutura e conteúdos e tipos de currículos. A evolução do conceito de currículo. Tipos ou teoria de currículos ex: cf. Laccionari e S. Gómez. [Uma simplificação tipológica] Suporte de apoio: questionário de teste, actividades base de trabalho argumentativo: Modelos de trabalho - identificação e desenvolvimento currículos em aula.</p>	<i>[Signature]</i>
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

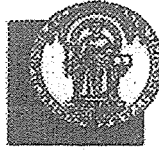
Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de FEBREIRO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
15/16	2	<p>2.1.2. Estrutura e conteúdos e tipos de currículos (continua) Emparelhamento de novos termos curriculares, ex. fontes de S. Laccionari. A estrutura do currículo? 2.1.3. Currículos, desiguaisdades e conflitos. Transição do currículo, por sistemas curriculares e na realidade que se apresenta atualmente. Currículos e desiguaisdades: modelos estruturais exemplificativos - debate. Abordagem de problemática de conflitos/desigualdades em âmbito de Ensino Curricular</p>	<i>[Signature]</i>
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de FEBREIRO

Disciplina O. D. L.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
21/21	3	<p>2.1.4. Níveis de decisão e sustentação municipais Utilização do modelo de 4.ª geração para análise dos níveis de decisão e sustentação municipais; Curricula presentes, Curricula alternativas em Portugal, Curricula propostas para Portugal e Curricula estrangeiras</p> <p>2.1.5. Modelos de planificação municipal Conceitos de planificação municipal (normas) atuais Três modelos de planificação municipal (ex.): Plano Urbanístico Municipal, Plano de Ordenamento do Território e Plano de Ordenamento Municipal - Plano</p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

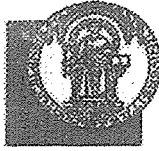
Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de FEBREIRO

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
22/23	4	<p>2.1.5 Modelos de planificação municipal. (Ordenamento). Considerações gerais sobre a problemática conceptual do Ordenamento. Resoluções de questões. Debate.</p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de MARÇO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
13/14	5	<p>3.2. <i>Organização unicelular.</i> <i>Análise formalizada na Lei de Boas</i> <i>do Sistema Edipentário: ângulos 4°, 7°, 8°, 12° e</i> <i>47° suplementares pelo ângulo 24°, 25°, 26°, 27°</i> <i>e 48°.</i> <i>Estudo do decágono - lei n.º 286/89 de 29 de Agosto.</i> <i>Atividades de tangentes unicelulares (definição, construção</i> <i>e simulação). Área - Exemplo (definição, construção</i> <i>formalizada).</i></p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

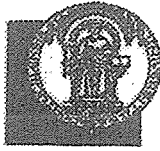
Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de MARÇO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
14/15	6	<p>3.2. <i>Análise dos segmentos unicelulares (partições,</i> <i>abscissas, ordenamentos e aproximações. 2.2.1. Objectivos</i> <i>unicações. Enunciados e sistemas. Definição</i> <i>(ex. p.). Atividade para objectos com estruturas unicelulares</i> <i>Unicelulares dos objectos: a) modelos de identificação</i> <i>e aproximação b) Atividade inferencial. Ex:</i> <i>de modelos topológicos de identificação de objectos - abscissas</i> <i>com o I.B.S.F. Outros sistemas ex: 2.2.2.2.</i></p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de MARÇO

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
20/21	7	<p>2.2.1. Objectivos curriculares: enunciar Definição de critérios de aferição/avaliação / avaliação dos objetivos - referir o modelo de teste - testes: Seriação e especificação e actividades de avaliação Exemplo de especificação (com publicização) Modelos manufaturados de avaliação. Exemplos: selecção e organização. Especificação: validade e fiabilidade. A publicação de objectivos ou provas finalizadas versus processo de avaliação finalizada - objectivos operativos.</p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de MARÇO

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
21/22	8	<p>2.2.2. Conteúdos curriculares. Exemplos de conteúdos: Definição. Publicação dos conteúdos: 1-ª) Seleção de conteúdos - hierarquia curricular e critérios gerais de selecção. 2-ª) Sequência de conteúdos - critérios gerais (classificação). 3-ª) Organização final dos conteúdos</p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de MARÇO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
27/03	9	<p>2.2.3. Estratégias curriculares. As estratégias como propostas curriculares. Definições. Componentes das estratégias: recursos e actividades. Actividades: critérios de selecção (Bates e Eubelen). Tipos/ classificação de estratégias: a) ^{FACTORES} <i>alunos</i> b) <i>tipos de actividades</i> c) <i>modalidades de organização do trabalho</i> d) <i>grupos de trabalho dos alunos</i>. Classificação das estratégias (problematização). Considerações relevantes na elaboração das estratégias.</p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

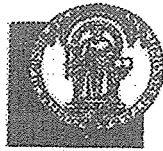
Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de MARÇO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
28/03	10	<p>2.2.4. Avaliação curricular: a avaliação como processo sistemático. Definição. Importância da avaliação no contexto do currículo. Avaliação formativa e avaliação somativa. Problematizar de avaliação: i) <i>Características da avaliação</i> - ii) <i>A avaliação como processo</i> b) <i>a avaliação como processo e/ou sistema</i> c) <i>Significações informacionais da avaliação</i> d) <i>a avaliação integradora de componentes quantitativos e qualitativos</i>.</p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de ABRIL

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
3/4	11	<p>2.2.4. Avaliação sumativa (individual). 2.º) Tipos técnicos de avaliação a) Prova sumativa (a) Prova objectiva e) A observação de) A entrevista e) Técnicas Sociométricas 3.º) Outros tipos de avaliação</p> <p>Requerimentos sum e quadro legal de avaliação.</p> <p>Planificação sumativa: definições, fases de Planificação, Especificação dos tipos de Planificação, Abordagem de Planificação e Abordagem temporal de Planificação.</p>	
		Teórico	
		Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

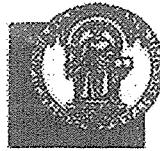
Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de ABRIL

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
4/5	12	<p>3.3. Autonomia das escolas. Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de ensino não superior. (Decreto-lei 115-A/93): os</p> <p>Assessorios e directores. Objectos legais. Tipos de Administração e gestão: Assembleia, Direcção Executiva, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo</p> <p>Estruturas de Unidades Educativas (Decreto Regulamentar n.º 10/94): missão e definição. Serviços executivos de Apoio Educativo. Assessorios de Serviços Educativos (Decreto n.º 1555/98). Emparelhamento de Regimentos Antigos</p> <p>Planos Anuais de Actividades e Projecto Educativo.</p>	
		Teórico	
		Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de ABRIL

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
10/11	13	<p>3. Projecto Educativo de Escola (PEE). 3.1. Estrutura de um PEE: temas: Enquadramento inicial (questões filosóficas). 3.2. Dimensões pedagógicas, administrativas e pedagógicas do PEE: uma reflexão com o Decreto-Lei 175-A/90 e o BSE, os Programas Nacionais e a estrutura organizativa e legal do Sistema Educativo. 3.3. (BSE) Exemplos de referenciais para a construção do PEE: 3.3.1. Meio social - ambiental (económico, social e cultural): características significativas do meio. 3.3.2. sistemas, teoria da organização e campo estratégico.</p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de ABRIL

Disciplina O. D. C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
11/12	14	<p>3. Projecto Educativo de Escola (PEE) [conclusão] - 3.3.3. Fases de elaboração (concepção, execução e avaliação): 1) Concepção: a) Identificação do meio problemático, b) Diagnóstico, e) Conceptualização do problema de) Formulagem e escolha de objectivos. 2) Execução da implementação, d) Distribuição dos tempos. 3) Avaliação da implementação, f) Sumários, e) Participação e d) Instrumentos. Documentação de exemplos (se não houver).</p> <p>3.4. Projecto educativo, autonomia escolar e especialidade e responsabilidades sistémicas. A relevância do PEE.</p>	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de MAIO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
2/3	15	<p>3.4. Direitos e deveres dos alunos.</p> <p>Atenção especial aos artigos 1.º, 2.º e 3.º do Decreto-Lei n.º 270/98 de 1 de Setembro. A organização dos Regulamentos mantém-se na definição dos direitos e deveres específicos em articulação com os direitos e deveres gerais do Estatuto do Aluno:</p> <p>Direitos dos alunos: enumeração e reflexão.</p> <p>Deveres dos alunos: enumeração e reflexão.</p>	
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de MAIO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
15/16	16	<p>3.4. Direitos e deveres dos alunos. (Conclusão)</p> <p>Mechanismos educativos disciplinares com ênfase nas actividades de integrar na comunidade escolar (Exemplos).</p> <p>Condições de acesso ao resto da escola: actividades de recuperação (Exemplos).</p> <p>Procedimentos disciplinares. Os novos modos de funcionamento.</p> <p>Debate e reflexão.</p>	
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de MAIO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
16/17	17	<p>4. Desempenhamento curricular e formação de professores.</p> <p>Considerações gerais.</p> <p>Importância da formação inicial e contínua como base da excelência do desempenho profissional.</p> <p>Análise e discussão.</p>	<i>rf</i>
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

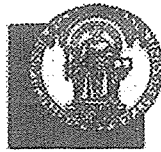
Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de MAIO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
22/23	18	<p>3.5. Estatuto do Docente do Ensino Superior (Decreto-Lei n.º 3/98 de 2 de janeiro), atualizações do decreto-lei, com especial referência desde os seguintes aspectos:</p> <p>II) Direitos e Deveres, III) Formação, VII) Exercício docente, e X) Condições de trabalho.</p> <p>Debate multidisciplinar em torno da prática e o exercício docente nos tempos modernos.</p>	<i>rf</i>
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de MAIO

Disciplina O.D.C.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
23/24	19 Teórico Prático	<p><i>Recapitulação dos conteúdos programáticos relevantes:</i></p> <p><i>Enfatização dos tópicos práticos que a elaboração de nome nos programás:</i></p> <p><i>Esclarecimento de dúvidas e questões</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
	 Teórico Prático	